



Manejo de rebentos em touceiras de bananeira para ‘Dois Seguidores’ versus ‘Mãe-Filho-Neto’.

Management of shoots in banana clumps for ‘Dois Seguidores’ versus ‘Mãe-Filho-Neto’.

SALES, Ricardo Amaro de¹; SANTOS, Felipe Nascimento dos²; SILVA, Alex Paulo Lemos da³; MARTELLETO, Luiz Aurélio Peres⁴; ROSA, Raul Castro Carrielo⁵; MELO, Gilmar Junior Brum de⁶

¹Mestrando em Fitotecnia (PPGF), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro ricardoamaro99@hotmail.com, ²Mestrando em Fitotecnia (PPGF), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro; felipe.nasc35@hotmail.com; ³Graduandos em Agronomia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro; alexpaulolemos.silva@gmail.com, ⁴Professor Dr. DFito/IA, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro; luizmarte@hotmail.com; ⁵Pesquisador da Embrapa Agrobiologia Dr. Em m Produção Vegetal pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro; raul.rosa@embrapa.br; ⁶Mestrando em Fitotecnia (PPGF), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro; brumjunior1@gmail.com

Tema gerador: Manejo de Agroecossistemas de base ecológica

Resumo: Nos sistemas convencionais de alto padrão tecnológico adota-se o chamado manejo de rebentos: ‘Mãe-Filha-Neta’. No entanto, tem-se observado que em plantios familiares e ou em sistema orgânico, na maioria das touceiras, não é possível ter ao mesmo tempo estes três tipos de plantas com idades diferentes. Assim, o presente trabalho teve como objetivo comparar o manejo convencional ‘Mãe-Filha-Neta’ contra o agora denominado de ‘Dois seguidores’, para quatro diferentes cultivares de bananeira dos subgrupos ‘Maçã’ e ‘Prata’. O experimento foi conduzido na Fazendinha Agroecológica do Km 47, município de Seropédica/RJ, com delineamento em fatorial (quatro cultivares: ‘FHIA 01’, ‘FHIA 18’, ‘BRS Platina’ e ‘BRS Princesa’ x dois manejos x duas adubações). Se comparado ao Sistema convencional de manejo, os resultados apontaram que o sistema ‘Dois Seguidores’, não influenciaram a maioria dos descritores vegetativos em sistema agroecológico, das cultivares de banana estudadas.

Palavras-chave: Musa spp. Banana orgânica. ‘FHIA 18’. ‘BRS Platina’

Introdução

O desbaste da bananeira é uma prática comumente utilizada em cultivos tecnificados, que consiste em selecionar um dos filhos da touceira, eliminando-se os demais com a função de limitar o número de plantas por touceira, regular a produção, manter o número de plantas por hectare, de forma que não afete a qualidade do fruto e aumentar a vida útil do bananal. Nestes cultivos é adotado o sistema denominado de ‘Mãe-Filha-Neta’. Para tanto, elimina-se o excedente de rebentos ou brotações, permitindo, neste modelo, até três plantas de diferentes idades por touceira ou então, família. No entanto, tem-se notado, sobretudo no manejo orgânico, que normalmente a maioria destas famílias não tem presente três plantas obedecendo esta sequência preconizada e muitas chegam até ter somente a planta ‘Mãe’. O número de plantas por área interfere diretamente na produtividade do pomar. Sendo que



a quantidade de rebentos varia em função de cada cultivar assim como fatores climáticos e manejo.

Portanto, este trabalho tem como objetivo Comparar os sistemas de condução de touceira denominado de 'Dois seguidores' e o manejo convencional 'Mãe-Filha-Neta' em quatro diferentes cultivares de bananeira dos subgrupos 'Maçã' e 'Prata'.

Metodologia

O trabalho foi conduzido entre outubro de 2017 e abril de 2019 na área experimental da Fazendinha Agroecológica do Km 47, localizada em Seropédica, RJ.

O experimento foi instalado num bananal composto por quatro cultivares em competição: do tipo 'Maçã' cultivar "BRS Princesa" e tipo 'Prata' cultivar "FHIA 01"; "Prata FHIA 18" e "Prata BRS Platina", em parcelas casualizadas, com cinco repetições ou Blocos, perfazendo um total de 20 parcelas. O delineamento experimental foi em blocos casualizados em esquema fatorial (4x2x2) com parcelas divididas, sendo as quatro cultivares de banana as parcelas e os dois tipos de manejo as parcelas e presença e ausência da aplicação do fertilizante Potássio e Sílicio as subparcelas, com cinco repetições.

Em cada uma destas parcelas, metade das touceiras, foram manejadas no sistema (1) 'Mãe-Filha-Neta' e a outra metade, no sistema (2) agora denominado de 'Dois seguidores'. No sistema 'Mãe-Filha-Neta', que é o sistema convencional de condução de touceira, por meio de desbastes dos filhos excedentes, permite-se apenas um seguidor por geração. Já, no sistema 'Dois seguidores', opta-se pela permanência de três plantas por touceira, sobretudo, mãe, filha, neta, ou mesmo, mãe, filha, filha, sem uma ordem estabelecida, e eliminando o excedente brotações.

Ainda dentro do bananal descrito, também de maneira casualizada, em metade das plantas de cada manejo citado, procedeu-se a aplicação do fertilizante Ekosil® (fonolito), e outra metade foi tomado como testemunha. O tratamento consistiu na aplicação do fertilizante em 140 touceiras comparando com 140 touceiras que não receberam aplicação do fertilizante. Para determinar a dosagem do fonolito para cada touceira, coletaram-se amostras de solo na profundidade de 0-20 cm de todos os blocos.

Durante o experimento foram feitas as seguintes análises: altura do pseudocaule (m), pseudocaule (mm) e número de folha no florescimento e na colheita(um).

Os resultados das variáveis vegetativas e produtivas foram submetidos às análises de variância e teste de comparação de médias, realizado pelo Teste



de Scott-Knott, depois de observados a ocorrência de normalidades e de homocedasticidade, respectivamente, pelos testes de Shapiro-Wilk e Bartlett a 5%. Todos os dados foram analisados pelo programa estatístico Rbio (2017).

Resultados e Discussão

Não houve interação significativa entre os fatores em estudo (Cultivar x manejo x adubação de K), e interação dupla (Cultivar x adubação de K), (manejo x adubação de K) e (Cultivar x manejo) para todas as características avaliadas, Portanto analisaram-se apenas os efeitos simples dos fatores (cultivar, manejo e adubação de K), sobre as variáveis.

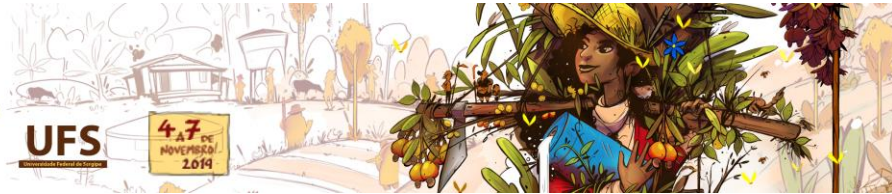
Pode-se verificar na Tabela 1, o efeito que os manejos de touceiras 'Mãe-Filho-Neto' e 'Dois seguidores' não exerceu influência sobre o desenvolvimento das cultivares de banana. Com exceção da característica diâmetro do pseudocaule (Tabela 1) todas as demais características avaliadas não obtiveram incrementos significativos nos tratamentos com diferentes manejos. É importante destacar a característica, diâmetro pseudocaule, no qual obtive um incremento de 5% no manejo 'Mãe-Filho-Neto', quando comparado ao manejo 'Dois seguidores'.

Tabela 1. Altura do pseudocaule (APP), Diâmetro do pseudocaule (DIP), número de folha ativa na colheita (NFAC) e número de folha no florescimento (NFF) nos manejos Convencional (Mãe-Filho-Neto) e Dois Seguidores no segundo ciclo. UFRRJ, Seropédica/RJ, 2019.

MANEJO	APP (m)	DIP (m)	NFF (un)	NFAC (un)
MFN	3.05a	24.28a	10.08a	3.68a
DOIS SEGUIDORES	3.10a	22.91b	9.69a	4.03a
Valor p	0.376	0.002	0.158	0.155
Média	3.07	23.59	9.89	3.85

Médias seguidas pela mesma não se diferem entre si ao nível de 5% de probabilidade ($p < 0,05$) pelo teste de Scott-Knott.

Oluwafemi (2013), realizou experimento na região Ado-Ekiti/Nigéria, no qual avaliou diferentes quantidades de rebentos próximo a planta mãe, variando de zero a três rebentos por touceira, sendo observado que nas características de desenvolvimento, o maior número de rebentos promoveu o aumento em altura de pseudocaulos das plantas, porém o número de folhas ativas no momento da colheita nos tratamentos com zero, um e dois rebentos apresentaram comportamento semelhante, mas a partir de três rebentos por planta-mãe a quantidade de folhas ativas diminuiu. E no parâmetro diâmetro do pseudocaule o autor não constatou diferença significativas em touceiras com duas e três plantas. Já os autores Mahdi et al. (2014), encontraram maior altura do pseudocaule nos tratamentos com menor número de rebentos do que os que



possuíam maior quantidade de rebentos ligados a planta-mãe na cultivar de banana Zelig.

Conclusões

O manejo de touceiras com dois seguidores, não influenciou nos parâmetros vegetativos de crescimento: altura do pseudocaule, número de folhas ativas na colheita e florescimento exceto para diâmetro do pseudocaule.

Referências bibliográficas

MAHDI, E. I F. M.; BAKHIET, S. B.; GASIM, S. Growth and yield responses of banana plant to desuckering practice. **International Journal Of Science, Environment And Technology**, Seropedica, v. 3, n. 1, p.279-285, fev. 2014.

OLUWAFEMI, A. B. Influence of number of sucker per plant on the growth, yield and yield components of Plantain (Musa sp) in Ado-Ekiti, Nigeria. **Agricultural Science Research Journals** Vol. 3(2), pp. 45-49, February 2013.